

# Manifesto

## EM DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Estamos a chegar a umas eleições e é preciso tomar partido, usar o voto para apontar aquilo que queremos e aquilo que não queremos.

E nisso somos muito claros – estamos contra aqueles que querem privatizar os serviços públicos, estamos contra aqueles que vêem na doença uma oportunidade de negócio e nas necessidades dos portugueses um meio de enriquecer meia dúzia.

Não importa o processo concreto – venda, concessão, subconcessão, subcontratação, PPP – a sua essência é sempre a de privatizar os serviços públicos. Tão pouco importa a mentira usada para concretizar essa privatização, e já ouvimos tantas, desde a de que fica mais barato para o Estado (e fica sempre mais caro), até que vai ser muito melhor para os utentes (e acaba sempre por ser pior). Nem sequer nos importa o ritmo – privatizar um bocadinho, privatizar muito ou privatizar tudo – o que queremos é travar uma política que transforma os nossos direitos essenciais em mera mercadoria. E também não queremos decidir quem vai privatizar: queremos que não se privatizem os serviços públicos.

E, por isso, também sabemos bem do que é que estamos a favor, a que opções vamos dar força com o nosso voto. E estamos decisivamente com os que pretendem a crescente socialização dos serviços públicos, com os que apontam à sua crescente universalidade e à promoção de uma efectiva melhoria da qualidade de vida do povo português. Estamos com os que defendem as funções sociais do Estado e o carácter público dos serviços públicos.

Estamos com aqueles que dizem que os recursos nacionais não podem continuar a ser desviados para a acumulação de muito poucos. Estamos com aqueles que, face à crise dos últimos cinco anos, apontam o dedo aos poucos que ganharam muito com ela porque a maioria perdeu tanto. Estamos com aqueles que colocam como prioridade do seu projecto de sociedade a defesa e a valorização dos serviços públicos – do acesso à educação e à saúde, do acesso à segurança social, do acesso às redes de água, electricidade, gás e telecomunicações, do acesso ao transporte público e ao saneamento.

No dia 4 de Outubro de 2015 vamos votar. Vamos tomar partido. Vamos estar com os que estão connosco e combater quem nos prejudica. Vamos dar força às opções que melhor servem os nossos interesses. Sabemos que os que estão no poder contavam com a abstenção de muitos de nós, mas desenganem-se: vamos votar e massivamente, pois a abstenção é uma forma de cumplicidade com os que estão no poder há demasiado tempo e que há demasiado tempo promovem a privatização dos serviços públicos.

Estamos com quem defende os serviços públicos de qualidade e de proximidade.

# MUSP

## movimento de utentes dos serviços públicos

[movimentoutentes@gmail.com](mailto:movimentoutentes@gmail.com)

Rua Ferreira Lapa, 32, 3º dtº., Lisboa (Conde Redondo)